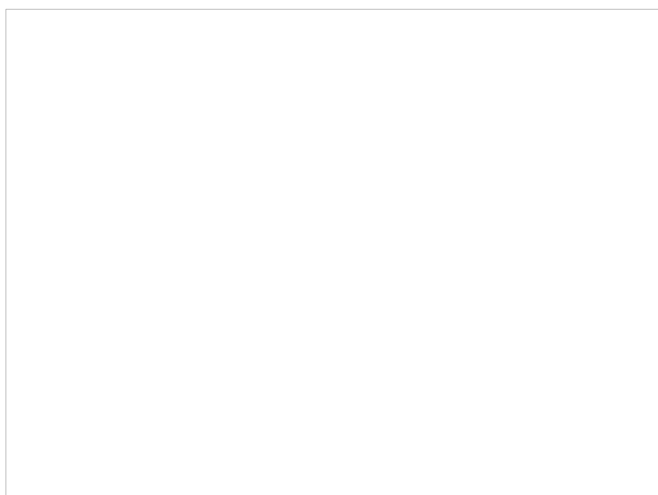


Seapa busca ajuda do governo federal para minimizar impacto das chuvas nas lavouras em Minas

Qui 27 janeiro

O [Governo de Minas](#) busca um alento para minimizar o impacto das fortes chuvas que castigaram as lavouras do estado. A [Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#) está tentando junto ao governo federal o financiamento de culturas, renegociação de dívidas, doação de sementes e o apoio na reconstrução das atividades produtivas das famílias prejudicadas.



Nessa quarta-feira (26/1), a secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ana Valentini, e o presidente da Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais (Faemg), Antônio de Salvo, se reuniram com a ministra da Agricultura Tereza Cristina para pedir o apoio do governo federal para a solução dos problemas causados pelas intensas chuvas que atingiram o

Wenderson Araújo / CNA

estado no final do ano passado e início deste ano.

“Milhares de produtores foram afetados, principalmente agricultores familiares. O Governo de Minas está unindo esforços com o Ministério da Agricultura, a Faemg e diversos órgãos federais para levar alento aos produtores afetados pelas chuvas em nosso estado”, afirmou a secretária Ana Valentini.

A ministra Tereza Cristina disse que está acompanhando as dificuldades enfrentadas pelos produtores no estado. “De imediato, vamos trabalhar na renegociação das dívidas. São várias demandas como o reparo de estradas vicinais e reconstrução de pontes e vocês podem contar com a nossa colaboração para colocar os agricultores mineiros de volta na atividade produtiva o mais rápido possível”, declarou.

Levantamento das perdas

Segundo o balanço atualizado da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), vinculada à Seapa, 119 mil hectares de lavouras foram perdidos. A maior parte do prejuízo foi na produção de grãos (74,5 mil hectares) e hortaliças (3,4 mil hectares). Os danos também foram sentidos na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), com foco na produção de hortaliças. As culturas com a maior área perdida foram a de alface (416 hectares),

tomate (365 hectares) e quiabo (236 hectares).

O estudo apontou, ainda, que 127 mil produtores sofreram algum tipo de impacto na atividade por causa das chuvas e 416 municípios relataram perdas no campo durante o período chuvoso, o que corresponde a 48,7% do total do estado.

Recupera Minas

O governo estadual lançou o Plano Recupera Minas, que destinará R\$ 603 milhões em recursos estaduais para ações na área de infraestrutura e de suporte a pessoas e cidades afetadas pelos fortes temporais no estado. O Plano conta com medidas imediatas ou de rápida implementação e foi elaborado após o governo ouvir as prefeituras e atingidos, mapear as principais demandas e realizar estudos que garantam a viabilidade das ações.

Os investimentos estaduais estão divididos em três eixos: auxílio às pessoas, apoio aos municípios e infraestrutura estadual. Um quarto eixo será formado por doações da sociedade civil em que o Governo de Minas dará suporte para que o apoio chegue aos municípios e às pessoas atingidas.

O trabalho da Emater-MG faz parte doação. A empresa elaborará, gratuitamente, os laudos técnicos para agricultores familiares que precisem comprovar as perdas causadas pelas chuvas. Estas comprovações são essenciais para que os agricultores familiares consigam renegociar suas dívidas ou financiamentos, além de garantir acesso a seguros. Além disso, serão elaborados projetos técnicos para os produtores que necessitem de apoio para obter recursos junto aos agentes financeiros para recuperação de estruturas nas propriedades ou dos sistemas produtivos prejudicados pelas chuvas.

Outra ação da empresa será a orientação sobre o recebimento do Garantia-Safra, benefício do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) voltado a agricultores familiares da região do Semiárido. O Garantia-Safra é pago aos agricultores inscritos, com renda mensal de até um salário mínimo e meio, com plantio entre 0,6 e 5 hectares, e que tenham perdas comprovadas por estiagem ou excesso de chuva em lavouras de feijão, milho, arroz, mandioca e algodão. A estimativa é que cerca de 40 mil agricultores poderão ser beneficiados.

Os técnicos de campo da Emater-MG também intensificaram o trabalho de assistência técnica nas propriedades, principalmente no controle fitossanitário das lavouras, necessário ao combate de doenças que surgem por causa da umidade.